



COMPARATIVO DAS ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS EM MACAPÁ COM A RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA (RDC) 717/2022

Olavo Bilac Quaresma de Oliveira Filho¹

¹ Universidade do Estado do Amapá, Professor do Colegiado de Engenharia Ambiental, Macapá, Amapá, Brasil.

E-mail: olavo.filho@ueap.edu.br

As águas subterrâneas são exploradas como minério, e tem sua comercialização normatizada pela RDC 717/2022 da ANVISA. O objetivo é analisar as características físico-químicas das águas minerais comercializadas em Macapá-AP e verificar se atendem a RDC 717/2022. A metodologia do trabalho realizado baseou-se na verificação de rótulos de marcas, expedidos pelo LAMIN/CPRM (Laboratório de Análises Minerais/Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais), de águas minerais de 6 marcas consumidas (denominadas A, B, C, D, E, F), escolhidos de forma aleatória em Macapá-AP, por meio de cinco parâmetros físico-químicos que estão explícitos na embalagem. As águas minerais comercializadas em Macapá estão em acordo com a RDC 717/2022 que regulamenta sua comercialização. Entretanto, essa resolução não cita parâmetros para o pH. Esse parâmetro é discutido na Portaria GM/MS nº 888/2021, que recomenda que o parâmetro de pH esteja entre 6,0 a 9,5, para águas de abastecimento público. O valor de nitrato (7 mg/L) e condutividade elétrica (52,4 μ S/cm) da marca F foram maiores do que os outros valores analisados para os mesmos parâmetros. Valores de nitrato podem ser um indicativo indireto de poluição, através do despejo de resíduos domésticos, quando não há rocha fonte. O valor de condutividade elétrica da marca F ajuda a compor a hipótese de que a água comercializada por essa empresa poderia sofrer algum tipo de alteração, todavia tais parâmetros não ultrapassam os valores limítrofes na legislação. Conclui-se com base nos resultados, que as águas minerais comercializadas em Macapá-AP são levemente ácidas e estão de acordo com a RDC 717/2022 da ANVISA.

Palavras-chave: *Águas Minerais; Qualidade da Água; RDC*